

**PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA-ES
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA À
CRIANÇA – CRIANÇA SOMOS O AMANHÃ
PROJETO SOL**

ALINE XAVIER ANTUNES

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS PARA JOVENS E ADULTOS**

**SERRA
2018**

Título: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens e adultos.

Apresentação

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos– SCFV para jovens e adultos é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). É ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia. O SCFV para jovens e adultos atende homens e mulheres com idades entre 18 a 59 anos de idade moradores dos bairros pertencentes aos territórios dos CRAS do município de Serra-ES.

Justificativa

A Política Nacional de Assistência Social como uma política inclusiva reconhece a questão social como uma situação coletiva da sociedade capitalista. A Assistência Social avança no sentido de se consumir como Política Pública. O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

O SCFV está na Proteção Social Básica e atua no sentido de complementar o trabalho social com famílias, possui um caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos, contribuir na melhora da qualidade de vida, prevendo o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

A potencialização do SCFV ocorre mediante a oferta de oficinas, com o objetivo de proporcionar aos usuários da Política de Assistência Social atividades diversificadas que contribuam para a elevação autonomia e empoderamento social, possibilitando a construção ou resignação de seus projetos de vida e a melhora na qualidade de vida.

Os encontros são realizados em dois grupos dentro dos espaços dos Centro de referência da Assistência Social – CRAS do município de Serra-ES que são: Jardim Carapina, Novo Horizonte, Jardim Tropical, Laranjeiras, Serra Dourada, Vila Nova de Colares, Planalto Serrano, Serra Sede e Jacaraípe.

Objetivos

A oferta do SCFV Jovens e Adultos de 18 a 59 anos no município da Serra/ES, em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS, tem como objetivos: Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos; Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Metodologia

O SCFV para Jovens e Adultos é organizado em grupos a partir de um percurso que deverão garantir aquisições progressivas dos mesmos. O percurso diz respeito aos eixos norteadores do SCFV que devem seguir planejamento anual por meio de encontros grupais contínuos, com uma frequência mínima mensal. O percurso do grupo terá duração de 3 a 4 meses, divididos em Eixos Temáticos, com base no caderno de orientações técnicas: Convivência social, Direito de ser e Participação social.

No mês de Janeiro, Fevereiro e Março é trabalhado o eixo Convivência. Nos meses de Abril, Maio, Junho e Junho abordamos as temáticas do eixo Direito de ser. Nos meses Agosto, Setembro, Outubro e Novembro o Eixo trabalhado é Participação Social . E, no mês de dezembro aproveitamos as datas festivas para celebrar as de atividades desenvolvidas, as potencialidades alcançadas, o crescimento do grupo e o fortalecimento do vínculo alcançado.

A partir dos eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades/oficinas de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na

comunidade. No material intitulado “Perguntas Frequentes sobre o SCFV”, disponível no sítio do MDS, é possível encontrar informações detalhadas sobre cada eixo orientador do SCFV. Cada eixo temático caracteriza-se como etapas do percurso planejado e supervisionado em conjunto com a equipe de Nível superior que compõe o SCFV e CRAS.

A intervenção social é aplicada nos grupos no formato de rodas de conversa, onde o orientador social incentiva a participação dos usuários na discussão do tema. Os usuários participam da roda de conversa com relatos pessoais e vivências, oportunizando o acesso a conhecimento sobre direitos sociais e promovendo a autonomia dos indivíduos para superar vulnerabilidades sociais.

A função do orientador social de nível médio é atuar diretamente com os grupos, sendo o responsável pela execução dos Eixos temáticos do SCFV e pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, já o facilitador de oficinas será responsável pela realização de oficinas de convívio que irão compor os Eixos Temáticos, desde que seja possível essa condição.

O orientador social é responsável pelo registro da frequência dos usuários através de listas de presença e registros fotográficos, previamente autorizados o direito de imagem de cada participante do grupo. A inserção de cada munícipe no grupo é feita através de encaminhamentos pela referência técnica dos CRAS ou Rede Socioassistencial, que identifica a demanda do usuário ser inserido no grupo após o atendimento social.

As oficinas possuem um papel atrativo para a dinâmica e funcionamento dos grupos e compreendem atividades conduzidas por facilitador de oficinas nas áreas de esporte, arte e cultura, segundo caderno de orientações técnicas, material disponível pelo MDS sobre SCFV. No que diz respeito às oficinas ofertadas nos grupos, consideram-se: “estratégias para tornar os encontros atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento do percurso, os temas transversais e os objetivos a serem alcançados nos grupos” (MDS, 2015, p 16). Deve também garantir oferta de palestras e as confraternizações eventuais, de forma planejada e em consonância com os objetivos do Serviço a fim de que o eixo possa atingir os resultados pretendidos pelo serviço.

Sobre a meta pactuada no município de Serra no Estado do Espírito Santo é de 540 jovens e/ou adultos atendidos no decorrer do ano. Cada CRAS deverá oferecer dentro dos seus

espaços ou do território 2 grupos compostos por até 30 participantes cada. Os grupos se reúnem minimamente uma vez por semana.

Resultados alcançados e metas definidas e quantificadas através de indicadores:

Para a execução do SCFV no município de Serra foi pactuado que uma Organização da Sociedade Civil irá realizar a administração e execução desse serviço. A OSC parceira é Instituição Beneficente de Assistência à Criança - Criança Somos o Amanhã. Essa parceria é celebrado através do Termo de Colaboração que contém o Plano de Trabalho do SCFV para jovens e adultos com as seguintes metas a serem cumpridas:

Organizar 18 grupos planejados de jovens e adultos distribuídos nos 9 territórios de CRAS; Desenvolver 4 encontros mensais por grupo com oferta de oficinas reflexivas e/ou de artes com vistas ao desenvolvimento da autonomia, acesso aos direitos e participação cidadã; Realizar e/ou participar de 18 eventos/encontros intergeracionais/ação/mostra cultural planejados durante o ano; Referenciar 100% dos usuários do SCFV ao CRAS a; Garantir a participação de no mínimo 11 profissionais em atividade de educação permanente planejadas pela Entidade e/ou por órgãos externos. Aferidos por registro de presença do grupo mensal com datas dos encontros e atividade, visitas técnicas, registro fotográfico e lista de presença dos encontros. Para realização do serviço contamos com a colaboração de duas assistentes sociais, três orientadores sociais, três facilitadores de oficinas, uma coordenadora, um motorista e dois apoios operacionais.

Também destacamos que mensuramos o alcance e a qualidade do serviço prestado a população atendida colhendo as declarações dos munícipes durante as atividades, como por exemplo:

D.O.J.B: “Fazer atividades em grupo é muito bom para mente, depois que eu comecei a participar aqui eu me sinto muito melhor e hoje fico ansiosa para chegar o dia de grupo”. (Fala extraída do grupo do CRAS Novo Horizonte)

A munícipe M.S.O relatou: “Depois que eu comecei a participar desse grupo, aprendi muita coisa e uma delas é a importância de participar e pra mim é muito relevante poder contribuir para melhoria da minha comunidade”. (Fala extraída do grupo do CRAS Jardim Carapina)

A munícipe I.J.O verbalizou: “Nossa, que honra participar do Plano Municipal da Assistência Social, não imaginava que a gente era importante assim não (risos da munícipe), por isso a

importância de participarmos das atividades da nossa comunidade, sempre aprendemos mais e cada vez mais reconhecidos”. (Fala extraída do grupo do CRAS Novo Horizonte)

C.L.L relatou: Adorei a roda de conversa de hoje, as dinâmicas, só tenho que agradecer a equipe por proporcionar ao grupo pessoas competentes que nos ajudam com as palestras e levanta o nosso auto estima, estou saindo revigorada e me amando mais. (Fala extraída do grupo do CRAS Planalto Serrano)

Registro fotográfico:

	
<p>07/08/2018 – Grupo Matutino - Oficina de Artesanato – Construção do “móvil decorativo”.</p>	<p>01/08- CRAS Laranjeiras – Momento de Intervenção Social “Árvore de Território” – Vespertino.</p>
	
<p>11/07/2018 - Passeio Visita Monitorada - Programa Conhecer Arcelor Mittal – Grupo do CRAS de Laranjeiras e CRAS de Jardim Tropical</p>	<p>26/06/2018 - 4º Encontro Intergeracional: “Meu ambiente com Arte”. Desfile dos grupos de SCFV matutino e vespertino com o artesanato “Carteira de caixa de leite reciclável”.</p>

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS). Brasília: MDS, 2005.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Caderno de Orientações. Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília: MDS, 2015.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Perguntas e Respostas Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília: MDS, 2017.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2014.